

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander CHP S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, fevereiro de 2011

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	2009			2009	
	Nota	2010 (Reclassificado)		Nota	2010 (Reclassificado)
Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido		
Ativo Circulante		59.018	Passivo Circulante		54.311
Disponibilidades	3&11.b	10	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	5	1.242
Empréstimos e Recebíveis		55.694	Passivos Fiscais		1.279
Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	4	55.694	Correntes		1.279
Créditos Tributários		3.314	Outras Obrigações	7	51.790
Correntes		3.314	Passivo não Circulante		17
Ativo não Circulante		60	Outras Obrigações	7	17
Empréstimos e Recebíveis		6	Total do Passivo		54.328
Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	4	6	Patrimônio Líquido		
Créditos Tributários		54	Capital Social	8.a	1.290
Diferidos	6	54	Reservas	8.c	3.460
Total do Ativo		59.078	Total do Patrimônio Líquido		4.750
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido		59.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Total
		Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal		
Saldo em 1 de Janeiro de 2009		558	732	112	3.216	4.618
Dividendos Complementares	8.b	-	-	-	(3.216)	(3.216)
Lucro Líquido		-	-	-	3.614	3.614
Destinações:						
Reserva para Equalização de Dividendos	8.c	-	-	-	1.355	(1.355)
Reserva para Reforço de Capital	8.c	-	-	-	1.355	(1.355)
Dividendos	8.b	-	-	-	(904)	(904)
Saldo em 31 de Dezembro de 2009		558	732	112	2.710	4.112
Aumento de Capital	8.b	732	(732)	-	-	-
Dividendos Complementares	8.b	-	-	-	(2.264)	(2.264)
Lucro Líquido		-	-	-	3.821	3.821
Destinações:						
Reserva Legal	8.c	-	-	146	(146)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	8.c	-	-	-	1.378	(1.378)
Reserva para Reforço de Capital	8.c	-	-	-	1.378	(1.378)
Dividendos	8.b	-	-	-	(919)	(919)
Saldo em 31 de Dezembro de 2010		1.290	-	258	3.202	4.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Santander CHP S.A. (Santander CHP), sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A, Vila Olímpia, São Paulo/SP, tem por objeto social a administração de bens e valores próprios. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico Financeiro - Santander (Conglomerado Santander), sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente.

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 15 de julho de 2010, aprovou a alteração da denominação social de Real CHP S.A para Santander CHP S.A..

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander CHP, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs).

As demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 foram as primeiras a serem elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, sendo 1 de janeiro de 2009 a data da adoção inicial (balanço patrimonial de abertura). A Administração avaliou os ativos e passivos na data de transição e as estimativas e práticas utilizadas não apresentaram efeitos no balanço de abertura e são consistentes com as demonstrações e critérios do ano anterior.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 22 de fevereiro de 2011.

O resultado e a posição financeira da entidade estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

c) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros;
- Provisão com passivos contingentes e obrigações legais; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos

Definições
Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza os seguintes instrumentos financeiros básicos:

- Disponibilidades;
- Instrumento de Dívida;
- Compromisso de Receber um Empréstimo; e
- Investimentos em ações preferenciais não conversíveis e ações ordinárias ou preferenciais não resgatáveis por ordem do portador.

Outros instrumentos financeiros que não são considerados como básicos são classificados como "Outros tópicos sobre instrumentos financeiros".

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos financeiros para fins contábeis:

- Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto; e
- Direitos e obrigações dos empregadores no âmbito dos planos de benefícios ao empregados.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável, exceto investimentos em ações preferenciais e ações ordinárias não resgatáveis por decisão do portador que são negociadas em mercados organizados (em bolsa de valores, por exemplo) ou cujo valor justo possa ser mensurado de modo confiável, que são avaliadas a valor justo com as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são mensurados financeiramente a valor justo, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Disponibilidades" - saldos de caixa e saldos credores à vista;
- "Ativos financeiros com instituições de crédito" - créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras;
- "Ativos Financeiros com clientes" - inclui demais créditos com natureza de ativos financeiros em nome de clientes; e
- "Passivos Financeiros ao Custo Amortizado" - inclui o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros.

c) Outras Obrigações

Outras obrigações incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

d) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

f) Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas

A Santander CHP não possui outros itens da demonstração de receitas e despesas reconhecidas (ganhos e perdas provenientes da conversão de demonstrações contábeis de operação no exterior, ganhos e perdas atuariais e mudanças nos valores justo de instrumentos financeiros de hedge) e portanto não foi apresentada esta Demonstração.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes as disponibilidades.

4. Ativos Financeiros com Instituições de Crédito

Classificação/Tipo:	2010	2009
Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 11.b)	55.694	57.917
Depósitos Judiciais	6	6
Total	55.700	57.923

5. Outros Passivos Financeiros

Refere-se a dividendos a pagar de R\$1.242 (2009 - R\$1.314).

6. Ativos e Passivos Fiscais

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil, como segue:

	2010	2009
Resultado antes da Tributação	5.752	5.413

Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9% Respectivamente (1.956) (1.840)

Despesas Indevidáveis Líquidas de Receitas não Tributáveis - 17

Outros Ajustes - 25

Imposto de Renda e Contribuição Social (1.931) (1.799)

Impostos Correntes (1.940) (1.802)

Impostos Diferidos 8 3

Impostos Pagos no Exercício (2.011) (2.177)

Alíquota Efetiva 33,57% 33,23%

b) Impostos Diferidos

Créditos Tributários

Natureza e Origem:

Provisões Temporárias 46 8

Total 46 8

Créditos Tributários

Natureza e Origem:

Provisões Temporárias 43 3

Total 43 3

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano

2011 33

2012 11

2013 10

Total 54

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa de realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

7. Outras Obrigações

Representados basicamente por valores a pagar aos acionistas minoritários como restituição de capital no montante de R\$51.742 (2009 - R\$54.163).

8. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o capital social totalmente subscrito e integralizado, está representado por 546.110 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em AGE em 22 de abril de 2010, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$732, mediante incorporação da reserva de capital, sem modificação no número de ações de emissão da Sociedade.

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor
José de Menezes Berenguer Neto

Diretor
Roberto Correa Barbuti

Contador

Fabio Ribeiro - CRC 1SP 174714/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Santander CHP S.A. (Atual denominação da Real CHP S.A.)

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander CHP S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base

em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	2009	
	Nota	2010 (Reclassificado)
Outras Receitas		105
Despesas Administrativas	10	(128)
Outras Despesas		(21)
Resultado antes das Receitas Financeiras		(44)
Receitas Financeiras	9	5.796
Resultado antes da Tributação		5.752
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	6	(1.931)
Lucro Líquido		3.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	2009	
	Nota	2010 (Reclassificado)
Atividades Operacionais		
Lucro Líquido		3.821
Ajustes ao Lucro Líquido		(8)
Créditos Tributários Diferidos	6.a	(8)
Variações em Ativos e Passivos		(554)
Redução (Aumento) em Empréstimos e Recebíveis		2.223
Redução (Aumento) em Ativos Fiscais - Correntes		(315)
Aumento (Redução) em Passivos Fiscais - Correntes		(64)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		(2.398)
Caixa Líquido Originado em Atividades Operacionais		3.259
Atividades de Financiamento		
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos		(3.254)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Financiamento		(3.254)
Aumento Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		5
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3&11.b	5
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3&11.b	10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em dezembro de 2010, foram destacados dividendos no montante de R\$919 (ON R\$1,68 em reais por ação), com base nos lucros acumulados no exercício de 2010, referente ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2010.

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 22 de abril de 2010, foi aprovada a distribuição dos dividendos no montante de R\$904 (ON R\$1,65 em reais por ação) referente ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2009 e de dividendos complementares retirados das contas de Reservas Estatutárias para Equalização de Dividendos e para Reforço de Capital no montante de R\$2.264 (ON R\$4,15 em reais por ação).

Em AGO realizada em 29 de abril de 2009, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares retirados das contas de Reservas Estatutárias para Equalização de Dividendos e para Reforço de Capital no montante de R\$3.216 (ON R\$5,88 em reais por ação).

c) Reservas

Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício foi destinado 5% para constituição da reserva legal, limitadas a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas Estatutárias

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, foram destinados 50% para reforço de capital de giro e 50% para equalização de dividendos com a finalidade de garantir os meios financeiros para as operações da Santander CHP e a continuidade da distribuição de dividendos podendo ser utilizadas para futuros aumentos de capital. O saldo de ambas reservas, juntamente com a reserva legal, deve ser limitado a 100% do capital social. A parcela do saldo existente em dezembro de 2010 que exceder esse limite, será destinada na AGO a realizar-se até 30 de abril de 2011.</